

# PROVAO 2001

## EXAME NACIONAL DE CURSOS



## Provão terá participação de 49 mil alunos de Administração

As 13 horas do próximo dia 10 de junho, mais de 49 mil graduandos de Administração já estarão participando da sexta edição do Exame Nacional de Cursos, o Provão. A avaliação, realizada pelo Ministério da Educação a partir de 1996 - os estudantes de administração participam desde o primeiro ano de implantação do Exame - tem sido um dos principais mecanismos de promoção da melhoria do ensino superior brasileiro.

Neste ano, serão avaliados cerca de 452 cursos de Administração. O exame, com duração de quatro horas, terá 2 questões discursivas, do tipo estudo de caso, e 40 questões de múltipla escolha.

No total, cerca de 270 mil alunos de mais de 3.500 cursos de 20 áreas participarão do Provão 2001. As áreas avaliadas são: Agronomia, Administração, Biologia, Direito, Economia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Me-

cânica, Engenharia Química, Farmácia, Física, Jornalismo, Letras, Matemática, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia, Psicologia e Química.

A prova, aplicada aos alunos em condições de concluir a graduação no ano letivo de realização do exame, é obrigatória para que o estudante obtenha o seu diploma.

Instituído em novembro de 95, o Provão constitui um dos mecanismos de avaliação do ensino de graduação utilizados pelo Ministério

da Educação, aferindo as competências e conhecimentos básicos adquiridos pelos alunos em fase de conclusão dos cursos.

Com a implementação do exame e promoção da prática avaliativa, o MEC cumpre seu papel institucional de zelar pela qualidade da educação e oferecer à sociedade informações sobre o nível dos serviços oferecidos pelas escolas públicas e particulares.

...o MEC cumpre seu papel institucional de zelar pela qualidade da educação...

## Perfil:

### Prática profissional com responsabilidade social

Capacidade de internalizar valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional, formação humanística e visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente. Esses são atributos fundamentais para o exercício da profissão do administrador.

Além dessas características, o Provão pressupõe que o estudante tenha adquirido, ao longo do curso, competência para

atuar profissionalmente nas organizações e para desenvolver atividades técnico-científicas próprias do administrador, assim como atuar de forma empreendedora, analisando criticamente as organizações, identificando oportunidades, antecipando e promovendo suas transformações.

A avaliação pressupõe, ainda, que o aluno seja capaz de atuar em equipes interdisciplinares e compreender a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança.

## Comissão de especialistas define diretrizes da avaliação

Formada por professores universitários e profissionais da área, a Comissão de Administração do Provão é responsável pela elaboração das diretrizes que orientam o exame. É ela quem define o perfil desejado do estudante ao concluir a graduação, os conteúdos que devem ter sido aprendidos ao longo do curso e as habilidades necessárias para bom desempenho da profissão.

Ao estabelecer parâmetros desejáveis na avaliação das habilidades desenvolvidas e conteúdos aprendidos pelo graduando, essa comissão sinaliza para as instituições de ensino superior o que a sociedade e o mercado de trabalho esperam dos futuros profissionais formados em Administração.

A partir de indicações feitas pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras - CRUB, pelo Conselho Federal de Administração - CFA, pela Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração - ANGRAD, pela Secretaria de Educação Superior do MEC - SESu, a Comissão de Administração do Provão 2001, nomeada pelo ministro Paulo Renato Souza, é formada pelos seguintes professores: Célia Maria da Rocha Ribeiro, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Dryden Castro de Arezzo, da Universidade Federal Fluminense; Geraldo Vieira da Costa, da Universidade do Amazonas; Hudson Fernandes do Amaral, da Universidade Federal de Minas Gerais; Rui Otávio Bernardes de Andrade, da Universidade Estácio de Sá e da Universidade Gama Filho; Valter Beraldo, da Universidade de São Paulo; Vitor Francisco Schuch Júnior, da Universidade Federal de Santa Maria.

## importante!

A portaria que define as diretrizes para a prova de Administração já está disponível na Internet. O endereço é: <http://www.inep.gov.br/enc/provao2001/diretrizes/Administracao.htm>

## Habilidades:

### Atividade

Para o Provão 2001, foi definida uma série de habilidades necessárias aos concluintes do curso de Administração. Interagir criativamente em face dos diferentes contextos organizacionais e sociais, além de lidar com modelos de gestão inovadores são aptidões consideradas relevantes para o desempenho profissional.

Na avaliação, deverão ser verificadas também as habilidades para utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e formulações quantitativas e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos.

O graduando deverá, ainda, demonstrar capacidade de:

- expressar-se corretamente nos documentos técnicos específicos, bem como nas relações interpessoais, de forma a auxiliar na interpretação da realidade das organizações;
- compreender o todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo;
- resolver problemas e desafios organizacionais com flexibilidade e adaptabilidade;
- ordenar atividades e programas, identificar e dimensionar riscos para tomada de decisões;
- selecionar estratégias adequadas de ação, visando atender interesses interpessoais e institucionais;
- selecionar procedimentos que privilegiem formas de atuação em prol de objetivos comuns;
- articular o conhecimento sistematizado com a ação profissional.

## Objetivos:

### Exame incentiva qualidade dos cursos

Para realizar o Provão para os cursos de Administração, pretende-se integrar um processo de avaliação mais ampla e continuada dos cursos de Administração, incentivando ações voltadas à melhoria da qualidade do ensino.

Outro objetivo é contribuir para o aprimoramento da formação do administrador, como cidadão e profissional, para que colabore na elevação das condições de vida em sociedade. Também é finalidade do Exame subsidiar o estabelecimento de novos parâmetros e o redirecionamento contínuo do processo de ensino-aprendizagem.

## Opinião do aluno subsidia melhoria do ensino

Todo participante do Provão deve responder a um questionário-pesquisa enviado à sua residência junto com o Cartão de Informação do Graduando – CIG, que confirma sua inscrição e indica o local onde fará a prova. O questionário é a oportunidade que o estudante tem de expressar sua opinião, permitindo ao Ministério da Educação, aos dirigentes dos cursos, aos coordenadores e professores conhecer a visão dos graduandos sobre a organização curricular, o corpo docente, a qualidade dos laboratórios e outras condições oferecidas pelos respectivos cursos.

As respostas também servirão para definir o perfil socioeconômico e cultural desses novos profissionais de Administração e conhecer suas expectativas para o futuro. Além disso, as opiniões dos alunos são colocadas em debates durante os seminários do Provão realizados pelo Inep.

## Prova abrange conteúdos gerais e específicos

A prova, individual, com quatro horas de duração, terá 40 questões de múltipla escolha e duas questões discursivas, do tipo estudo de caso. Os conteúdos para o Exame Nacional do Curso de Administração de 2001 são:

### Matérias de formação básica e instrumental:

- Contabilidade;
- Direito;
- Economia;
- Estatística;
- Filosofia;
- Informática;
- Matemática;
- Psicologia;
- Sociologia;

### Matérias de formação profissional:

- Teorias da Administração;
- Administração Mercadológica;
- Administração de Recursos Humanos;
- Administração Financeira e Orçamentária;
- Administração de Sistemas de Informação;
- Administração de Produção;
- Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais;
- Organização, Sistemas e Métodos;

### Tópicos emergentes:

- Ética;
- Globalização e a Nova Economia;
- Ecologia e Meio Ambiente;
- Tecnologia da Informação.



## Agenda

### Confira a agenda do Provão 2001

Distribuição da <i>Revista do Provão</i>	<b>21 de maio</b>
Envio do Cartão de Informação do Graduando (CIG)	<b>21 de maio</b>
Locais de prova na Internet	<b>25 de maio</b>
Aplicação das provas	<b>10 de junho</b>
Divulgação do Relatório-Síntese, com os resultados gerais	<b>dezembro</b>
Envio do boletim do aluno	<b>dezembro</b>

### Tudo o que você precisa saber para fazer a prova

#### DIA DE PROVÃO JUNHO

8

9

**10 das 13 às 17 horas**

11

(Instituto de Brasília)

12

#### CHEGADA

O participante deverá chegar ao local de prova com no mínimo de 45 minutos de antecedência. Portanto, às 12:15

#### LOCAL DE PROVA

O participante do Provão receberá em sua casa o seu CIG com a indicação do local onde fará a prova. Caso não receba essas informações, o aluno deverá procurar a coordenação do seu curso ou consultar a página do Inep na Internet a partir de 25 de maio.

#### O QUE PRECISA LEVAR

CIG, documento de identidade, ficha de respostas do questionário-pesquisa devidamente preenchida; **caneta esferográfica preta**, lápis grafite nº 2 e borracha. **Não será permitido o uso de calculadora na prova**, uma vez que as questões serão elaboradas de modo a dispensar a calculadora.

#### PERMANÊNCIA NA SALA DE AULA

O participante deverá permanecer na sala de prova por no mínimo 1 hora e 30 minutos. Portanto, só poderá deixar o local do exame a partir das 14:30

#### CORREÇÕES CADASTRAS

As eventuais correções nos dados cadastrais do participante devem ser feitas em formulário apropriado, recebido junto com o questionário-pesquisa e o CIG. Após preenchido, o formulário deve ser entregue ao fiscal no dia do exame. Os que não receberem o formulário poderão solicitá-lo no dia do exame.

#### PERDA DO CIG

O aluno que perder ou que, por algum motivo, não receber o seu CIG, deverá verificar com o coordenador do curso, ou na Internet, o seu local de prova e, no dia do exame, comparecer portando documento de identidade.

### Melhores alunos receberão bolsa de estudos

Uma novidade, anunciada pelo Ministro da Educação, Paulo Renato Souza, é que os estudantes com as melhores médias em cada área avaliada terão direito a bolsas para mestrado ou doutorado da Capes – Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

“Queremos reconhecer o esforço dos estudantes que, pela dedicação aos estudos, alcançaram as maiores notas no Provão. Esta é uma forma de incentivar os demais estudantes a se dedicarem durante o curso, não só estudando, mas também exigindo das instituições a oferta das condições necessárias para um bom aprendizado”, afirma Paulo Renato.

## Boletim de Desempenho do Graduando

**T**odo aluno participante do Provão recebe, em sua residência, o Boletim de Desempenho do Graduando. O boletim apresenta a média geral do estudante e suas notas nas provas de múltipla escolha e discursiva. Para efeito de comparação, ele recebe essas mesmas informações sobre o desempenho dos alunos do Brasil, da região, do estado e da instituição onde concluiu seu curso.

Além disso, desde o Provão 99, o bo-

letim apresenta uma inovação: possibilita ao estudante verificar em qual percentil dos alunos do País se localiza o seu desempenho, ou seja, se está entre os grupos de alunos com notas boas, ruins ou regulares. Os percentis são P25, P50 e P75. O P25 corresponde à maior nota dos 25% com os desempenhos mais baixos, enquanto o P75 é a nota mínima daqueles que obtiveram os 25% melhores desempenhos. Isso possibilita ao aluno sa-

ber se está, por exemplo, entre os 25% melhores alunos do País, mesmo que a sua instituição tenha obtido conceito D ou E.

Com todas essas informações, o Boletim dá ao participante do Provão a oportunidade de se avaliar em relação aos futuros colegas de profissão em todo o País e possibilita a definição de estratégias para o seu desenvolvimento profissional e pessoal.

## Relatório da Instituição

**C**om o objetivo de fornecer informações para a auto-avaliação dos cursos e para a implementação de ações voltadas à melhoria de qualidade, o MEC envia anualmente para as instituições cujos cursos participaram do Provão um relatório contendo dados relevantes sobre o desempenho desses cursos. O Relatório da Instituição informa o conceito obtido pelo curso e informações estatísticas que permitem à instituição comparar seus resultados com aqueles obtidos pelos demais cursos do estado, da região e do País. Apresenta, também, o percentual de resposta de seus alunos, em cada alternativa das questões de múltipla escolha da prova, e a média alcançada em cada questão discursiva, além de suas respostas ao questionário-pesquisa.

## PROVÃO MUDA PARA DAR MAIS NITIDEZ AO DESEMPENHO DOS CURSOS

**O** Exame Nacional de Cursos, o Provão, passa a ter uma nova sistemática de distribuição dos conceitos em 2001. A partir deste ano, o desempenho de cada um dos cursos depende exclusivamente da distância da nota do curso em relação à média geral da área.

Até o ano passado, aos 12% das instituições com desempenho mais alto atribuiu-se o conceito A, aos 18% seguintes, o conceito B, aos 40% a seguir, com desem-

penho médio, o conceito C, e os conceitos D e E aos 18% e aos 12% com desempenhos mais baixos, respectivamente. Com os novos critérios acaba a pré-fixação na atribuição dos conceitos.

A nova metodologia é um aperfeiçoamento da que era aplicada até 2000 e a mudança só foi possível com a consolidação do critério anterior. "Vamos aumentar a nitidez da fotografia do sistema e, com isso, poderemos captar com mais precisão

a evolução na qualidade dos cursos", afirma Tancredo Maia Filho, diretor do Provão.

Segundo ele, nos diversos seminários promovidos pelo Inep, a comunidade acadêmica argumentava que era preciso encontrar uma "sintonia fina" na avaliação, capaz de detectar a desejável evolução da qualidade do sistema. As mudanças visam atender às sugestões formuladas, acabando com o engessamento da distribuição dos conceitos.

### O novo critério

O ponto de partida do novo critério é a média geral de cada área. A partir dela e da dispersão das médias dos cursos é calculado o chamado desvio-padrão, que permite a construção de uma escala de valores para a distribuição dos desempenhos dos cursos.

Com base na média geral e no desvio-padrão, a classificação dos cursos ficará da seguinte forma:

- Conceito C - aos cursos que tiverem seu desempenho no intervalo de meio desvio-padrão em torno da média geral;
- Conceito B - aos cursos cujo desempenho estiver no intervalo entre meio (inclusive) e um desvio-padrão acima da média geral;
- Conceito A - aos cursos com desempenho acima de um desvio-padrão (inclusive) da média geral;
- Conceito D - aos cursos cujo desempenho estiver no intervalo entre meio (inclusive) e um desvio-padrão abaixo da média geral;
- Conceito E - aos cursos com desempenho abaixo de um desvio-padrão (inclusive) da média geral.

## EXPEDIENTE

Presidente da República: **Fernando Henrique Cardoso**. Ministro da Educação: **Paulo Renato Souza**. Secretário Executivo do MEC: **Luciano Oliva Patrício**. Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais: **Maria Helena Guimarães Castro**. Diretor de Avaliação e Acesso ao Ensino Superior: **Tancredo Maia Filho**. O Informativo do Provão é órgão de divulgação da Diretoria de Avaliação ao Ensino Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. *Ministério da Educação* – Redação: **João Luiz Mendes e Dulcídio Siqueira**; Colaboração especial: **Sheyla Lira**. Editoração eletrônica: **Rio Grande Comunicação**.